

Boletim destinado à divulgação das aquisições incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

# ALERTA

MAIO/2009 v. 15, n.º 5

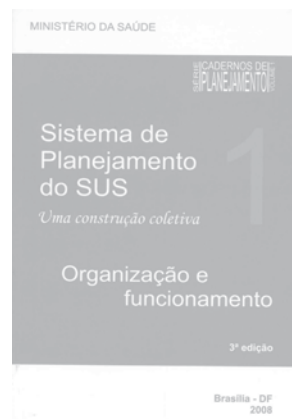
ISSN 0104-9755

IMPRESSO

## RESUMOS

### Sistema de Planejamento do Sus: Uma Construção Coletiva: Organização e Funcionamento

O planejamento é objeto de grande parte do arcabouço legal do Sistema Único de Saúde (SUS), quer indicando processos e métodos de formulação, quer como requisito para fins de repasses de recursos e de controle e auditoria. Esta publicação é a terceira versão, revista e ampliada, das bases de organização e funcionamento do Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS). Aqui estão definidos todos os elementos julgados essenciais à rápida implementação desse sistema, os quais possibilitam também as adequações que a sua capilaridade e consolidação vier a indicar. Tais características possibilitarão dotar os gestores do planejamento de que necessitam para a oferta de ações e serviços capazes de promover, proteger e recuperar a saúde da população.



### Ética em Pesquisa: Temas Globais



Este livro é o resultado do I Curso de Atualização a Distância em Ética e Pesquisa, realizado em 2008 pelo Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero e pela Universidade de Brasília. O projeto que deu origem a esta obra foi financiado pelo Ministério da Saúde (MS), pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em uma iniciativa pioneira de capacitação dos membros dos comitês de ética dos projetos de pesquisa. Os autores estão entre os mais criativos no cenário internacional da ética em pesquisa e da bioética. Em todas as regiões do globo, a diversidade temática e analítica é uma marca registrada da reflexão, em um tempo em que a pesquisa científica é também globalizada e multicêntrica. Se há questões locais, essas são aqui finamente enfrentadas, e se há controvérsias internacionais, essas também estão aqui corajosamente explicitadas. O livro inspira esse duplo olhar, um compromisso com a realidade brasileira e latino-americana, mas um espírito aberto ao debate internacional.

### Como Ajudar no Controle da Hanseníase

O controle da hanseníase ainda é um desafio: não há uma vacina específica, a doença demora a se manifestar depois que a pessoa é infectada e os sinais e sintomas iniciais muitas vezes são discretos, sendo notados apenas quando se começa a ter dificuldade para trabalhar ou executar simples atividades diárias. Muitas vezes a doença não é diagnosticada no início e quanto mais tarde é feito o diagnóstico, mais frequentes são as sequelas da hanseníase, que podem ser graves e incapacitantes, provocando deformidades que ao longo de séculos contribuíram para gerar tanto o medo da doença quanto o preconceito contra os doentes. Este manual destina-se aos agentes comunitários de saúde, com a intenção de lhes oferecer um conteúdo básico e atualizado que ajude na divulgação dos sinais e sintomas da hanseníase, no acolhimento aos doentes nas unidades e serviços de saúde e na vigilância da doença.



## MONOGRAFIAS

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE**

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **Iniciação científica na educação profissional em saúde: articulando trabalho, ciência e cultura**, v. 3. Rio de Janeiro, 2008. 319 p., il. ISBN 978-85-98768-28-1.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **Iniciação científica na educação profissional em saúde: articulando trabalho, ciência e cultura**, v. 2. Rio de Janeiro, 2006. 210 p., il. ISBN 85-98768-17-0.

**ÉTICA EM PESQUISA**

DINIZ, Débora (Org.); SUGAI, Andréa (ORG.); GUILHEM, Dirce (Org.). **Ética em pesquisa: temas globais**. Brasília: Letras livres, 2008. 404 p. (Série Coleção ética em pesquisa, n. 4). ISBN 978-85-98070-20-9.

**GESTÃO MUNICIPAL EM SAÚDE**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. **Reflexões aos novos gestores municipais de saúde**. Brasília, 2009. 200 p., il.

**HANSENÍASE**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Como ajudar no controle da hanseníase?** Brasília, 2008. 60 p., il. (Série

F. Comunicação em Saúde). ISBN 978-85-334-0753-4.

**PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva: organização e funcionamento**. 3. ed. Brasília, 2009. 100 p. (Série B. Textos básicos de saúde). (Série Cadernos de Planejamento, 1). ISBN 978-85-334-1517-1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva: instrumentos básicos**. 2. ed. Brasília, 2008. 56 p. (Série B. Textos básicos de saúde). (Série Cadernos de Planejamento, 2). ISBN 978-85-334-1520-1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva: perfil da atividade de planejamento no Sistema Único de Saúde: resultados da pesquisa: esfera municipal**. Brasília, 2008. 124 p., il. (Série B. Textos básicos de saúde). (Série Cadernos de Planejamento, 5). ISBN 978-85-334-1489-1.

**SAÚDE DA FAMÍLIA**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família: caderno de autoavaliação n.5: equipe saúde da família: parte II**. Brasília, 2009. 110 p., il. (Série B.

Textos Básicos de Saúde).(Série Avaliação para melhoria da qualidade de estratégia de saúde da família, n. 5). ISBN 978-85-334-1569-0.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família:** documento técnico. 3. ed. Brasília, 2009. 108 p., il. (Série B. Textos Básicos de Saúde).(Série Avaliação para melhoria da qualidade de estratégia de saúde da família). ISBN 978-85-334-1541-6.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família:** caderno de autoavaliação nº 2: coordenação municipal da estratégia saúde da família. 3. ed. Brasília, 2009. 82 p., il. (Série B. Textos Básicos de Saúde).(Série Avaliação para melhoria da qualidade de estratégia de saúde da família, n. 2). ISBN 978-85-334-1567-6.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família:** caderno de autoavaliação nº 1: gestão municipal em saúde. 3. ed. Brasília, 2009. 86 p., il. (Série B. Textos Básicos de Saúde).(Série Avaliação para melhoria da qualidade de estratégia de saúde da família, n. 1). ISBN 978-85-334-1550-8.

## VIOLÊNCIA

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Violência:** uma epidemia silenciosa. Brasília, 2008. 86 p. (Conass Documenta, 17). ISBN 978-85-89545-53-2.

## PERIÓDICOS

BULLETIN OF THE WORLD HEALTH ORGANIZATION. Geneva: WHO, v. 87, n. 4, apr. 2009.

CANAL SAÚDE. Rio de Janeiro: Fiocruz, ano 10, n. 41, abr. 2009.

FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO = PHYSICAL THERAPY IN MOVEMENT. Curitiba: PUCPR, v. 21, n. 4, out./dez. 2008. ISSN 0103-5150.

JORNAL VASCULAR BRASILEIRO. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, v. 8, n. 1, mar. 2009. ISSN 1677-5449.

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. Rio de Janeiro: Fiocruz, n. 104, n. 1, fev. 2009. ISSN 0074-0276.

REVISTA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO = JOURNAL OF THE INSTITUTE OF TROPICAL MEDICINE. São Paulo: Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, v. 51, n. 2, mar./abr. 2009. ISSN 0036-4665.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA BIOMÉDICA. Rio de Janeiro: Sbeb, v. 24, n. 3, dez. 2008. ISSN 1517-3151.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA. Rio de Janeiro: Moreira Jr., v. 66, n. 4, abr. 2009.

WHO DRUGS INFORMATION. Geneva: World Health Organization, v. 23, n. 1. 2009.

## 29 DE MAIO

# Dia Mundial da Saúde Digestiva

A abordagem das doenças do sistema digestivo relacionadas ao trabalho tem se restringido, nos textos clássicos de patologia do trabalho, às doenças do fígado e vias biliares. Entretanto, apesar da indiscutível importância dessas doenças, outros transtornos também devem ser considerados.

As doenças do aparelho digestivo relacionadas, ou não, ao trabalho estão entre as causas mais frequentes de absenteísmo e de limitação para as atividades sociais e ocupacionais. Isso exige dos profissionais que prestam assistência ao trabalhador o preparo para identificar a contribuição do trabalho na sua determinação e/ou agravamento de condições preexistentes. Entre outros fatores importantes para a ocorrência das doenças digestivas relacionadas ao trabalho estão agentes físicos, substâncias tóxicas, fatores da organização do trabalho, como estresse, situações de conflito, tensão, trabalho em turnos, fadiga, posturas forçadas, horários e condições inadequadas para alimentação.

O sistema digestivo é uma das portas de entrada dos agentes tóxicos no organismo e, apesar de menos vulnerável que o trato respiratório, tem papel essencial no metabolismo e excreção da substância tóxica, independentemente de sua via de penetração.

Entre os fatores de risco físico presentes no trabalho que podem lesar o sistema digestivo, estão as radiações ionizantes, vibração, ruído, temperaturas extremas (calor e frio) e exposição a mudanças rápidas e radicais de temperatura ambiente. Posições forçadas no trabalho podem causar alterações digestivas, particularmente na presença de condições predisponentes. Também os fatores relacionados à organização do trabalho são responsáveis pela crescente ocorrência de problemas e queixas gastrointestinais entre os trabalhadores, assim como as condições de fadiga física patológica, trabalho muito pesado, trabalho em turnos, situações de conflito e de estresse, exigências de produtividade, controle excessivo e relações de trabalho despóticas podem desencadear quadros de dor epigástrica, regurgitação e aerofagia, diarreia e, mesmo, úlcera péptica.

A prevenção das doenças do sistema digestivo relacionadas ao trabalho está baseada nos procedimentos de vigilância de saúde dos trabalhadores e vigilância sanitária dos ambientes de trabalho. Tais procedimentos devem utilizar conhecimentos médico-clínicos, epidemiológicos, de higiene ocupacional, toxicologia, ergonomia, psicologia, entre outros; devem valorizar a percepção dos trabalhadores sobre seu trabalho e sua saúde e considerar as normas técnicas e

os regulamentos vigentes. Esses procedimentos podem ser resumidos em reconhecimento prévio das atividades e locais de trabalho onde existam substâncias químicas, agentes físicos e/ou biológicos e fatores de risco decorrentes da organização do trabalho potencialmente causadores de doença; identificação dos problemas ou danos potenciais para a saúde, decorrentes da exposição aos fatores de risco identificados; proposição das medidas a serem adotadas para eliminação ou controle da exposição aos fatores de risco e proteção dos trabalhadores e educação e informação aos trabalhadores e empregadores.

A proteção da saúde e a prevenção da exposição aos fatores de risco também envolvem medidas de engenharia e higiene industrial, mudanças na organização e na gestão do trabalho, além de medidas de controle médico dos trabalhadores expostos, procurando identificar a doença em seu estado latente, ou inicial, quando algum tipo de intervenção pode reverter ou diminuir a velocidade de instalação e a progressão dos processos patológicos. Exames admissionais e periódicos dos trabalhadores expostos aos fatores de risco devem ser realizados, com utilização de questionários padronizados, com exames físicos e complementares direcionados para a avaliação do aparelho digestivo.

### Doenças do Sistema Digestivo relacionadas ao trabalho\*

- Erosão Dentária
- Alterações pós-eruptivas da cor dos tecidos duros dos dentes
- Gengivite crônica
- Estomatite ulcerativa
- Gastroenterite e colite tóxicas
- Cólica do chumbo
- Doença tóxica do fígado: com Necrose Hepática; com Hepatite Aguda; com Hepatite Crônica Persistente; com outros Transtornos Hepáticos
- Hipertensão Portal

\*Portaria MS nº 1339/1999



Texto adaptado da publicação Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde (Ministério da Saúde, Representação no Brasil da Opas/OMS, 2001).

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Ministério da Saúde/Secretaria-Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Coordenação de Biblioteca – Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP: 70058-900 – Brasília/DF – Tels.: (61) 3315-2410/2344 e 3315-2280 – Fax: (61) 3315-2563 – Tiragem: 3.200 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE. OS 0603/2009.

Jornalista responsável: Mara Rejane Vieira Soares Pamplona (1044/06/65/DF) – As publicações divulgadas estão disponíveis na Biblioteca do MS apenas para consulta. Empréstimos, restritos a Brasília, somente para servidores do órgão ou por intercâmbio entre bibliotecas.

Endereços eletrônicos: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs> – Fale conosco: e-mail: [biblioteca@saude.gov.br](mailto:biblioteca@saude.gov.br) – Acesse também o Portal da Saúde: <<http://www.saude.gov.br>>.

ISSN 0104-9755



Ministério da Saúde

